

# CATAVENTO DE LAMPEJO

**ANGELA CLAUDIA AZEVEDO LESSA**  
**FRANCISCO AFRÂNIO CÂMARA PEREIRA**

Submetido em 30/11/2021  
Aprovado em 31/01/2022

Ouçã no spotify



Se você reparar bem  
No valor do sertanejo,  
Ele canta, proseia, toca,  
Deixa viva a sua cultura,  
Não teme preconceito ou agrura,  
Nem na seca perde seu lampejo.

Planta até mesmo sem água;  
Não nega à mulher um beijo,  
Cuida da terra todo dia,  
Feijão dá aos seus meninos,  
Palma aos seus bovinos,  
Mesmo na seca, não perde seu lampejo.

Quando chove, que alegria!  
Respondido o seu desejo.  
Ele dança e festeja,  
Com reza agradece,  
Paga promessa, não esquece  
Que nunca perdeu seu lampejo.

Aprendeu a conviver  
Em harmonia e cortejo  
Com ela, a natureza,  
Que, apesar da luta  
E de tanta labuta,  
Ensina a não perder seu lampejo.

Assistiu com estranheza  
E até certo pejo  
O homem da cidade  
Trazer o enorme catavento,



Deixando a terra em desalento,  
Arriscando, mais uma vez, seu lampejo.

Recebeu a novidade,  
Temendo ser um arejo  
Que possa danificar o seu rico ambiente  
O arranjo natural da terra,  
Que, um dia, lhe cobre, em guerra,  
Seu incessante lampejo.

Aceita a modernidade,  
Porém não quer sobejo.  
Que venha para o bem  
Do seu povo e seu lugar,  
Sem com isso ameaçar  
A força de seu lampejo.

Para isso, quer confiar  
Que tenha o bom manejo  
Quem trouxe o catavento.  
Produza emprego e renda  
Na época de seca horrenda,  
Mantendo, assim, seu lampejo.

Dividam o espaço  
Com responsabilidade, sem gaguejo,  
Pois o povo, além de forte,  
Sabido e inteligente,  
Também sabe ser valente  
E lutar por seu lampejo.

Que a mudança chegue trazendo  
Progresso, não lacrimejo.  
E a força do campo e da cidade se junte  
Dançando como criança,  
Numa grande roda de esperança,  
E ninguém precisa perder seu lampejo.